

EuroHockey Club Challenge II (M)



Lousada vai receber, de 20 a 23 de Maio, o EuroHockey Club Challenge II (M).

Na competição participam duas equipas portuguesas a AD Lousada e o CFU Lamas que ficarão emparelhadas na mesma pool.

Recorde-se que é a segunda vez consecutiva que Lousada acolhe a prova, depois da excelente organização da época transacta.

De seguida, apresentamos o calendário da prova, que tem o seu início marcado para as 10h00 de quinta-feira, dia 20 de Maio.

Para mais informações basta visitar o blogue da prova:
<http://www.eurohockeylousada2010.blogspot.com/>

Pool A

- 1 Sörbymagle HK (DEN)
- 4 Epitok HC (HUN)
- 5 Atasport (AZE)
- 8 Rabat Depiro HC (MLT)

Pool B

- 2 Copenhagen HC (DEN)
- 3 CFU Lamas (POR)
- 6 AD Lousada (POR)
- 7 HC Banite (BUL)

Quinta 20 Maio 2010

- 10.00 A Epitok v Rabat Depiro
- 12.00 A Sörbymagle HK v Atasport
- 14.00 B CFU Lamas v HC Banite
- 16.00 B Copenhagen v AD Lousada

Sexta 21 Maio 2010

- 10.00 A Atasport v Rabat Depiro HC
- 12.00 A Epitok v Sörbymagle HK
- 14.00 B CFU Lamas v Copenhagen
- 16.00 B AD Lousada v HC Banite

Sábado 22 Maio 2010

- 10.00 A Sörbymagle HK v Rabat Depiro HC
- 12.00 A Atasport v Epitok
- 14.00 B Copenhagen v HC Banite
- 16.00 B AD Lousada v CFU Lamas

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE HÓQUEI

Av. Dr. Antunes Guimarães, 961, 4100-082 Porto
Tel. 226 197 181/6. Tlm. 96 774 05 90. Fax 226 197 189. www.fphoquei.pt.
Email: mcastro@fphoquei.pt/deptcomunicacao@fphoquei.pt

Domingo 23 Maio 2010

08.30	4º Pool A v 3º Pool B
10.45	3º Pool A v 4º Pool B
13.00	2º Pool A v 1º Pool B
15.15	1º Pool A v 2º Pool B

Entrevista a Américo Resende



No seguimento da entrevista realizada a Vítor Valinhas da AD Lousada, falamos também com Américo Resende, figura de proa dos lousadenses no EuroHockey Club Challenge II (M), não fosse ele o treinador que este ano comanda a única equipa só com vitórias no Campeonato Nacional de Seniores Masculinos. Américo Resende aponta como objectivos para a prova europeia estar numa das duas finais (ndr: se vencerem este jogo, sobem de Divisão), se bem que está consciente que numa prova deste nível o mínimo deslize pode levar ao afastamento precoce de qualquer equipa.

Por cá, face ao Campeonato Nacional de Campo 100% vitorioso que está a realizar, o objectivo é a revalidação do título, que será sempre fruto de muito esforço e dedicação.

1 – Quais são as vossas expectativas para o Europeu?

Américo Resende (AR): As expectativas do CFUL passam por tentar evoluir em cada jogo da competição e com isso tentar alcançar uma das duas finais, sabendo das dificuldades que estão inerentes.

2 – O ano passado ficaram em terceiro lugar, muito próximos da subida. O que vos faltou para subirem ao Challenge I?

AR: Faltou-nos um pouco de discernimento nos momentos cruciais do jogo, coadjuvado com o cansaço físico da prova.

3 – Quais as dificuldades que esperam encontrar?

AR: As mesmas do ano passado. Um grupo bastante equilibrado onde o mínimo deslize pode levar ao afastamento precoce de qualquer equipa e, claro, a alta temperatura que pode fazer durante a hora de jogo da nossa equipa.

4 – Vão ter no mesmo grupo outra equipa portuguesa (ndr: o Lousada). Até que ponto isto poderá ser benéfico? AR: Temos um enorme respeito pela ADL face ao seu historial e comportamento desportivo nos últimos anos. São duas equipas que já conhecem o valor uma da outra, os pontos fortes e mais debilitados. É um resultado final imprevisível.

5 – Voltemo nos agora para o Campeonato Nacional. O bicampeonato é o objectivo?

AR: O CFUL entra para competição para tentar obter o melhor resultado possível, passando pela vitória da mesma. Face à época outdoor que o clube tem efectuado reforça aqui esse desejo mas nada surge sem muito esforço e dedicação.

Entrevista a Vítor Valinhas



Foto: Jornal de Lousada

A propósito do EuroHockey Club Challenge II (M), que se realiza em Lousada de 20 a 23 de Maio, falamos com Vítor Valinhas, responsável máximo da AD Lousada.

O dirigente do ano de 2009 traçou os objectivos da equipa para a prova europeia que se avizinha e terminou apontando um dos grande objectivos da AD Lousada no Nacional deste ano: reconquistar o título.

Relativamente à competição europeia que organiza e recebe pela segunda vez consecutiva, dar uma melhor imagem da equipa (ndr: ficou em 6º lugar na época passada) e do Hóquei português é um dos objectivos. Contudo, o desconhecimento dos adversários a enfrentar pode condicionar a prova da equipa mas para Vítor Valinhas a experiência que a AD Lousada vai acumulando nas provas europeias é um factor que pode desequilibrar a balança a favor da formação do Vale do Sousa.

1 – Quais são as vossas expectativas para o Europeu?

VV: Esperámos poder efectuar uma prova melhor que o ano passado. As expectativas no ano passado eram grandes, mas a qualidade das equipas que nos visitaram e algumas exibições menos conseguidas levaram a que a competição não nos corresse bem. Tudo faremos, este ano, para conseguir melhores resultados e, claro, dar uma imagem melhor da nossa equipa e do hóquei português.

2 – O ano passado ficaram em sexto lugar, muito próximos da descida. O que vão tentar melhorar relativamente ao ano passado?

VV: Essencialmente vamos procurar estar mais concentrados. Acho que estamos melhor em termos físicos e esse factor é muito importante neste tipo de competições. A experiência que vamos adquirindo nestas participações também será um factor essencial para que consigamos obter melhores resultados.

3 – Quais as dificuldades que esperam encontrar?

VV: O desconhecimento dos adversários com quem vamos competir é a principal dificuldade. Não existindo esse conhecimento torna-se difícil fazer antevisões, mas das equipas que integram o nosso grupo, hipoteticamente, dinamarqueses e búlgaros serão acessíveis. Já com a equipa do U. Lamas antevemos um jogo equilibrado. No grupo A as equipas do Azerbaijão (Atasport) e Dinamarca (Sorbymagle) serão as que mais problemas nos poderão causar, tendo em vista os nossos objectivos.

4 – Vão ter no mesmo grupo outra equipa portuguesa (ndr: o Lamas). Até que ponto isto poderá ser benéfico?

VV: É apenas mais um adversário do nosso grupo. Não acho que seja benéfico porque pode retirar a Portugal a hipótese de colocar os dois clubes no Challenge I.

5 – Voltemo nos agora para o Campeonato Nacional. Vão voltar a ser Campeões Nacionais este ano?

VV: O trabalho da equipa tem sido nesse sentido e, sinceramente, esperámos reconquistar o título de Campeões Nacionais. Esse é um dos nossos objectivos.